



Promon S.A. | CNPJ nº 05.315.149/0001-83

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

negócios inovadores, capazes de aportar bons retornos financeiros. Além destes, a Promon colheu com essa experiência frutos de valor intangível, com a incorporação de novos conhecimentos e à exposição de seus profissionais a outros segmentos e modalidades de negócio. Com a saída do P2, o Grupo passa a ter a possibilidade de desenvolver empreendimentos diretamente, inclusive atuando com outros investidores ou parceiros de capital. O relacionamento com a Pátria se mantém, agora via prestação de serviços, sem vínculos de exclusividade. Além da perspectiva de resultados financeiros, 2015 foi para a Promon um ano de transformações em múltiplos campos - da estrutura e processos organizacionais às ofertas e posicionamento no mercado. A Joint Venture com a inglesa Logicals, a Promon Logicals Latin America, apresenta trajetória de crescimento avançando negativamente em vários segmentos, inclusive naqueles que tinham menor participação na receita anteriormente. O destaque do ano foi o mercado corporativo, particularmente os setores de finanças e varejo. E, mesmo com a perspectiva de um cenário macroeconômico turbulento no curto prazo, a empresa atendeu horizontes positivos no contexto dos novos paradigmas tecnológicos - computação em nuvem, mobilidade, analytics e a chamada Internet das Coisas. São elementos que têm inspirado soluções inovadoras com as quais a Promon Logicals vem expandindo e atualizando seu portfólio de ofertas. A Promon Engenharia, por sua vez, vem acelerando sua estratégia de diversificar clientes, mercados e ofertas, enfatizando mais a prestação de serviços profissionais, embora sem abrir mão dos EPCs (Engineering, Procurement e Construction), de maneira seletiva. Além de atingir um maior equilíbrio em termos de segmentos de mercado, a carteira incorporou mais de 30 contratos com 25 novos clientes aproximadamente. O portfólio ganhou novas ofertas, como os serviços de SMS (Saúde, Meio Ambiente e Segurança) e gestão operacional (OpeX), alguns desenvolvidos em parceria com a Promon Intelligens. A oferta de serviços para todas as etapas de desenvolvimento de empreendimentos e sua gestão, através da integração entre Promon Engenharia, Promon Intelligens e Promon Meio Ambiente também tem sido muito bem recebida pelo mercado. Com seus serviços de consultoria estratégica, incluindo *due diligence*, para apoiar clientes em suas decisões de investimento e seus planos de negócios, a Promon Intelligens conquistou uma série de contratos com organizações nacionais e estrangeiras. Além das receitas, esses contratos geram outro produto valioso: relacionamentos que podem se desdobrar em futuras oportunidades nas etapas subsequentes do desenvolvimento das estratégias de negócios desses clientes. Para a Promon Meio Ambiente, 2015 foi um ano de revisão de sua estratégia, que resultou em mudanças da estrutura e inovação nos processos de comercialização e execução, com ganhos de agilidade e efetividade. Os resultados da nova abordagem já começaram a surgir, com crescimento da receita e das margens. A atuação em parceria com as demais empresas do Grupo, especialmente a Promon Engenharia, levou a um recorde de vendas em

conjunto em 2015. Todos esses movimentos transformadores que renovam e injetam vitalidade nos negócios da Promon vêm acompanhados de algo que não muda: o compromisso com a excelência dos serviços prestados, que se traduz em patamares de satisfação dos clientes superiores a 80% nas várias empresas do Grupo. Igualmente relevante é o desempenho em Segurança, Saúde e Meio Ambiente, que se mantêm em padrões de *benchmark*. Em 2015 tiveram continuidade ações relacionadas ao sistema de *Compliance* e de gestão de riscos, com uma série de iniciativas de treinamento e aperfeiçoamento dos mecanismos e estruturas de acompanhamento e tratamento das questões a eles associadas. Ano após ano, a Promon também tem reforçado a qualidade do ambiente organizacional e das práticas de gestão de pessoas. A Promon Engenharia, além de se manter como uma das Melhores Empresas para Você Trabalhar desde a primeira edição do guia Vóç S/A, em 2015 foi destaque na categoria Carreira. Também marcou presença entre as Melhores para Iniciar a Carreira, tendo sido eleita a melhor para estagiar. A Promon Logicals, por sua vez, segue entre as melhores empresas para se trabalhar nos rankings elaborados pelo instituto Great Place to Work Brasil em parceria com a IT Midia e com a revista Época. E que perspectivas a Promon enxerga para o futuro? O cenário político e econômico, que não permite apostar em recuperação no curto prazo, recomenda uma abordagem cautelosa na condução dos negócios, com aprofundamento dos ajustes relacionados à redução de custos, melhoria da eficiência dos processos e aumento da produtividade e competitividade. Mas essa visão conservadora no curto prazo convive com um olhar otimista quando a Promon observa horizontes mais amplos. Crises, é verdade, impactam os negócios. Mas também geram oportunidades. E esta não deverá ser exceção. O ambiente de infraestrutura passa por uma reestruturação, e a Promon está bem posicionada para ocupar novos espaços de atuação num cenário em que os investimentos estrangeiros tenderão a ter maior participação e num contexto de exigências mais rigorosas em termos de qualidade dos projetos e de sua execução dentro dos parâmetros adequados de prazo e custos. Exigências de performance e competitividade também favorecem a demanda por soluções de comunicação e conectividade, além das oportunidades que emergem das sucessivas ondas de evolução tecnológica, que a Promon sempre soube antecipar. Se ninguém soube prever quando se dissiparão as atuais turbulências, todos concordam que é preciso acelerar o seu fim para inaugurar um novo tempo de crescimento e de investimentos compatíveis com as necessidades e potencialidades do país. Com sua diversificada oferta de soluções em engenharia e tecnologia da informação, suas reconhecidas competências técnicas e de gestão, sua história de mais de meio século de importantes realizações e uma infindável capacidade de se reinventar e empreender, a Promon está certa de que saberá aproveitar as oportunidades durante a crise e depois dela.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	11.735	58.875	80.147	85.821
Títulos e valores mobiliários	8	2.644	-	50.136	32.834
Contas a receber de clientes	9	-	-	28.405	51.514
Contas a receber por venda de ações próprias	16	-	-	113	2.192
Contas a receber por venda de investimento	10	-	-	19.524	-
Estoques	5	-	-	228	2.166
Impostos a recuperar	11	41	112	23.927	39.425
Adiantamentos a fornecedores	10	8	1.370	2.663	-
Outros créditos	-	1.578	1.287	19.886	20.410
Total do ativo circulante	-	16.008	60.282	223.376	237.025
Não circulante					
Aplicações financeiras	7	16.597	14.162	44.676	35.932
Empréstimos com partes relacionadas	16	53.674	20.688	2.706	9.595
Depósitos judiciais	17.b	-	-	32.791	25.871
Contas a receber por venda de investimento	5	-	-	97.620	-
Ativo fiscal diferido	22	-	-	17.513	26.967
Ganhos não realizados com operações de derivativos	27	-	-	768	685
Outros investimentos	-	9	35	863	9.728
Total do realizável a longo prazo	-	70.280	34.885	196.937	108.777
Investimentos	12	323.292	250.866	112.703	114.877
Imobilizado	13	-	-	3.519	5.700
Intangível	13	97	242	14.849	20.735
Total do ativo não circulante	-	393.670	285.993	328.008	250.895
Total do ativo	-	409.678	346.275	551.744	487.114

Passivo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
Circulante					
Fornecedores	3	337	227	16.494	35.353
Empréstimos e financiamentos	15	8.769	-	15.589	5.704
Custos incorridos a faturar	-	-	-	4.457	2.038
Salários, férias e encargos sociais a recolher	14	930	946	15.203	30.348
Impostos a recolher	16	994	2	15.806	2.365
Contas a pagar por compra de ações próprias	16	6.487	7.938	9.097	10.127
Adiantamentos de clientes	-	-	-	14.328	15.207
Provisão para reestruturação	17.c	1.045	-	20.658	-
Perdas não realizadas com operações de derivativos	27	-	-	363	-
Outras obrigações a pagar	-	5	97	5.703	14.857
Total do passivo circulante	-	18.568	9.210	117.729	115.999
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	57.763	7.528	64.610	14.658
Empréstimos com partes relacionadas	16	3.801	1.770	4.463	-
Provisão para contingências	17.a	6.229	7.926	40.294	34.508
Contas a pagar por compra de ações próprias	16	5.391	6.879	5.391	6.879
Total do passivo não circulante	-	73.184	24.103	114.758	56.044
Patrimônio líquido					
Capital social	18.a	170.000	170.000	170.000	170.000
Reserva de capital	18.a	13.614	36.300	13.614	36.300
Reservas de lucros	18.b	160.342	146.050	160.342	146.050
Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores	18.c	(3.009)	(4.090)	(3.009)	(4.090)
Ações em tesouraria	-	(23.021)	(35.298)	(23.021)	(35.298)
Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores	-	317.926	312.962	317.926	312.962
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-	1.330	2.109
Total do patrimônio líquido	-	317.926	312.962	319.256	315.071
Total do passivo e patrimônio líquido	-	409.678	346.275	551.744	487.114

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de Reais)

Nota explicativa	Capital social	Reservas de lucros		Reserva de lucros especial	Reserva de lucros adicional	Ajustes de avaliação patrimonial	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido consolidado		
		Reserva de capital	Reserva legal									
Saldos em 01 de janeiro de 2014	170.000	35.970	3.932	-	138.036	2.066	1.074	-	344.680	16.036	360.716	
Ajuste a valor presente das transações com ações próprias	-	1.088	-	-	-	-	-	-	1.088	-	1.088	
Transações com ações próprias	-	(758)	-	-	-	-	(28.900)	-	(29.658)	-	(29.658)	
Dividendos pagos em abril/2014	-	-	-	-	-	(2.066)	-	-	(2.066)	-	(2.066)	
Varição cambial de empresas no exterior	-	-	-	-	-	(5.164)	-	-	(5.164)	-	(5.164)	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	4.082	4.082	(601)	(3.226)	3.481	
Alienação da controlada Trópico Sistemas e Telecomunicações S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(13.326)	(13.326)	
Destinações:	-	-	-	204	-	-	-	(204)	-	-	-	
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	(11.715)	-	-	(11.715)	
Realização de reserva de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	15.593	-	-	15.593	
Constituição de reserva especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2014	170.000	36.300	4.136	15.593	126.321	-	(4.090)	(35.298)	-	312.962	2.109	315.071
Ajuste a valor presente das transações com ações próprias	-	(295)	-	-	-	-	-	-	(295)	-	(295)	
Transações com ações próprias	18.a	(3)	-	-	-	-	(41.173)	-	(41.176)	-	(41.176)	
Varição cambial de empresas no exterior	12.c	-	-	-	-	-	1.081	-	1.081	-	1.081	
Cancelamento de 22.500.000 ações ordinárias conforme AGO de 15/07/2015	18.a	-	(37.488)	-	(15.962)	-	-	53.450	-	-	-	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	45.354	45.354	(779)	44.575	
Destinações:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Constituição de reserva legal	18.b	-	-	2.268	-	-	-	(2.268)	-	-	-	
Constituição de reserva especial	18.b	-	-	-	10.772	-	-	(10.772)	-	-	-	
Constituição de reserva de lucidez	18.b	-	-	-	-	21.718	-	(21.718)	-	-	-	
Constituição de reserva de capital	18.a	-	-	(6.404)	-	-	-	(10.596)	-	-	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2015	170.000	35.514	26.365	132.077	-	(3.009)	(23.021)	-	317.926	1.330	319.256	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional: A Promon S.A. ("Companhia" ou "Controladora"), com sede em São Paulo - Capital, é a holding operacional do Grupo Promon, onde está situada a Coordenação Executiva e Estratégica deste. O conjunto de entidades que compõem o Grupo Promon ("Grupo"), por meio das quais se desenvolvem os seus principais negócios, são: **Promon Engenharia Ltda.**, que atua no mercado de engenharia e soluções integradas de infraestrutura, focando os setores estratégicos de Energia, Infraestrutura & Logística, Mineração & Metalurgia, Óleo & Gás e Química & Petroquímica; **Promon-Logicals Latin America Ltd. ("PLLAL")**, empresa constituída no Reino Unido, em sociedade com Logicals Group Ltd., que atua na integração de sistemas no mercado de Tecnologia da Informação e Comunicação, detém 100% das empresas constituídas na Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, México, Paraguai, Peru e Uruguai; **Promon Meio Ambiente**, com atuação na prestação de serviços e desenvolvimento de soluções tecnológicas na área ambiental; e **Promon Intelligens Estratégia e Tecnologia Ltda.**, com a oferta de serviços de consultoria estratégica, tecnológica e de gestão para o mercado corporativo. A partir de 25 de setembro de 2015, o Grupo Promon deixou de incluir a **P2 Gestão de Recursos Ltda., P2 Brasil Holding Ltda. e P2 Brasil Private Infrastructure General Partner II Ltd. ("P2 Brasil")**, conforme descrito na Nota Explicativa 5. Com relação às investigações em andamento relativas à "Operação Lava Jato" no âmbito da Promon Engenharia Ltda., a Companhia reitera a sua conduta ética, o que é reforçado pelo fato de não haver qualquer decisão administrativa ou judicial condenando a empresa ou seus profissionais por qualquer atividade ilegal relacionada ao tema. A Companhia conta com sólido Programa de Compliance e Código de Conduta renovado em 2015, além de Canal de Denúncias independente. Realiza sessões de treinamento abrangendo todos os seus colaboradores, a quem submete a questionário com o objetivo de identificar eventuais conflitos de interesses. Realiza também procedimentos de due diligence de terceiros com quem busca ter relacionamento de negócios. A Companhia vem intensificando a comunicação sobre temas de Compliance tanto no seu ambiente interno quanto externo, dando visibilidade e acessibilidade ao tema em seus canais institucionais e em seus diversos interlocutores.

2 Entidades do grupo:

Empresas	País	Participação acionária (%)	2015	2014
Controladas diretas				
Promon Engenharia Ltda.	Brasil	99,99%	99,97%	-
Promon Intelligens Estratégia e Tecnologia Ltda.	Brasil	99,99%	99,99%	-
Promon Tecnologia e Participações Ltda.	Brasil	99,99%	99,99%	-
Promon Meio Ambiente Ltda.	Brasil	99,99%	99,99%	-
Promon Investment Corporation	Ilhas Cayman	100,00%	-	-
Promon Engenharia Peru	Peru	100,00%	-	-
Controladas em conjunto				
EPC Compra e Venda de Equipamentos Industriais Ltda.	Brasil	50,00%	50,00%	-
P2 Brasil Holding Ltda.	Ilhas Cayman	-	40,00%	-
P2 Brasil Private Infrastructure General Partner II Ltd.	Ilhas Cayman	-	40,00%	-
Coligada				
Promon Logicals Latin America Ltd. (PLLAL)	Reino Unido	35,00%	35,56%	-
Controlada indireta				
Promon International Inc.	Ilhas Cayman	99,99%	99,99%	-
Ozônio Empreendimentos S.A. (i)	Brasil	52,69%	52,69%	-

(i) A controlada indireta Ozônio Empreendimentos S.A. possui participação nas empresas Brant Meio Ambiente Ltda. (99,9%), Terravision Geotecnologia e Geoinformação Ltda. (75%) e Verti Ecotecnologias S.A. (99,99%). (*) Participação acionária direta e indireta. **3. Base de preparação: a. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com a Lei das Sociedades por Ações e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aplicadas de maneira consistente. Em 21 de março de 2016 foi autorizada pelo Conselho de Administração a aplicação das práticas contábeis de demonstrações financeiras. Em 07 de abril de 2016 o Conselho de Administração da Companhia solicitou a inclusão da nota explicativa nº 28 "Nota Suplementar". **b. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram preparadas com base no custo histórico, exceto se mencionado o contrário nas práticas contábeis a seguir. **c. Moeda e moeda de apresentação:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais, moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em reais nestas demonstrações financeiras foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. As controladas no exterior Promon Investment Corporation e Promon International Inc. têm como moeda funcional o real. A coligada PLLAL tem como moeda funcional o dólar norte-americano. Essa empresa está estabelecida em países cuja economia não são consideradas hiperinflacionárias. Seu balanço patrimonial foi convertido em reais com base na taxa de câmbio em vigor no dia 31 de dezembro de 2015. **d. Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), requer que a Administração da Companhia faça julgamentos, estimativas e suposições que afetam a aplicação das práticas contábeis e os valores de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem diferir destas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas periodicamente pela Administração da Companhia, sendo as alterações reconhecidas no exercício no qual tais estimativas são revisadas e nos exercícios futuros afetados. As informações sobre premissas e estimativas estão incluídas nas Notas Explicativas. **• Nota nº 8 - Títulos e valores mobiliários; • Nota nº 9 - Contas a receber de clientes; • Nota nº 10 - Estoques; • Nota nº 12 - Investimentos; • Nota nº 13 - Imobilizado e intangível e suas respectivas depreciação e amortização; • Nota nº 17 - Provisões para contingências e reestruturação; • Nota nº 19 - Receita operacional; • Nota nº 22 - Imposto de renda e contribuição social; • Nota nº 25 - Fundo de Promon de Previdência Social; • Nota nº 27 - Instrumentos financeiros. **4. Principais políticas contábeis:** As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas consistentemente para todos os períodos apresentados nestas demonstrações individuais e consolidadas. **a. Base de consolidação:** Nas demonstrações financeiras consolidadas, o resultado de coligadas e controladas em conjunto é reconhecido através do método de equivalência patrimonial, conforme descrito na Nota Explicativa nº 12. **Controladas:** O Grupo controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir. As políticas contábeis não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. **b. Moeda estrangeira:** **Controladas no exterior:** Os ativos, passivos e resultados de controladas são convertidos para real à taxa de câmbio na data de suas transações. **Coligadas no exterior:** O patrimônio líquido da coligada no exterior (PLLAL) é convertido mensalmente para real à taxa de câmbio do mês da respectiva demonstração financeira. As diferenças de moeda estrangeira são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas no patrimônio líquido. Os resultados de operações no exterior são convertidos para real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações. **c. Determinação do valor justo de ativos e passivos:** Diversas políticas e divulgações contábeis do Grupo exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e divulgação. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas em notas específicas a seguir. **d. Redução ao valor recuperável de ativos:** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido**

dos ativos financeiros e não financeiros com o objetivo de avaliar eventuais mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo não financeiro ou determinado unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. **e. Instrumentos financeiros: Ativos e passivos financeiros derivativos e não derivativos:** A categoria dos instrumentos financeiros depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos e/ou contratados e sua classificação é determinada no reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros. A classificação dos ativos e passivos financeiros do Grupo é apresentada na Nota Explicativa nº 27. O Grupo deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação em que, essencialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pelo Grupo nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual. O Grupo baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vendidas. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de liquidar, em uma base líquida, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. Os ativos e passivos financeiros mantidos pelo Grupo são classificados e mensurados sob as seguintes categorias: **Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** Um ativo financeiro é classificado nesta categoria caso seja mantido para negociação ou seja designado como tal no momento inicial. Os instrumentos financeiros são assim designados se o Grupo gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos desenvolvida e documentada e alinhada com a estratégia de investimentos da companhia. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. **Empréstimos e recebíveis:** São ativos financeiros com fluxo de caixa definido ou calculável, que não são cotados em um mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos, e decrescidos de qualquer perda em relação ao valor recuperável. **Ativos mantidos até o vencimento:** São ativos financeiros com recebimentos fixos ou determináveis e datas de recebimentos fixas e que o Grupo tem intenção e capacidade financeira de manter até seus vencimentos. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos de rendimentos auferidos, com base nos prazos e nas condições de amortização ou vencimento. **Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado:** Nessa categoria são incluídos passivos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis, que não são cotados em um mercado ativo. São medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. **Instrumentos financeiros derivativos:** Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; quaisquer custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado, quando incorridos. As variações no valor justo são registradas em contrapartida das rubricas "Ganhos e perdas não realizados com operações de derivativos" classificadas no ativo e passivo circulante, respectivamente. **f. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários a vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data da aplicação ou consideradas de liquidez imediata, convertíveis em um montante conhecido de caixa e sujeitas a um baixo risco de mudança de valor. **g. Contas a receber de clientes:** Registradas pelo valor efetivo de vendas, equipamentos e materiais. A amortização é calculada pelo método linear, tomando-se por base sua vida útil estimada, a qual é revisada anualmente ou pelo período de vigência dos contratos. **Ativos intangíveis gerados internamente:** Compreendem gastos realizados por controlada da Companhia no desenvolvimento de projetos ligados à geração de energia elétrica em empreendimentos que serão implementados e vendidos a terceiros e são mensurados pela soma dos custos incorridos deduzidos da perda por redução ao valor recuperável, quando necessário. **Ágio:** O ágio é medido pelo custo, não é amortizado, e é deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. O ágio e a mais-valia relacionados com as coligadas, controladas e controladas em conjunto são incluídos no valor contábil do investimento e nas demonstrações financeiras da controladora. Nas demonstrações financeiras consolidadas o ágio é apresentado no ativo intangível. Em função do ágio ser fundamentado em rentabilidade futura (

b. Atividade de participação sobre a posição financeira do Grupo:

	Setembro de 2015	
	Controladora	Consolidado
Investimento	42	24.797
Total do ativo não circulante	42	24.797
Total	42	24.797

6. Caixa e equivalentes de caixa:

	2015		2014	
	Controladora	Consolidado	2015	2014
Caixa e bancos	833	2.471	3.193	15.202
CDs e operações compromissadas (i)	10.902	56.404	31.597	70.619
Money Market	-	-	45.357	-
Total	11.735	58.875	80.147	85.821

(i) Correspondem a aplicações financeiras de curto prazo alocadas em títulos, emitidos por instituições financeiras de primeira linha, com remuneração média entre 75% e 101,5% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (75% e 102% em 2014).

7. Aplicações financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Ativo não circulante	16.597	14.162	44.676	35.932

Fundos de private equity - P2 Brasil
 O montante da Controladora é uma aplicação no Brasil e da Controlada é no exterior, o rendimento ponderado em Reais foi de 46% no ano (37,71% em 2014), já considerado o impacto da variação cambial para a parcela no exterior.

8. Títulos e valores mobiliários:

	Consolidado	
	2015	2014
Renda fixa	36.912	24.144
Ações (Datacat Limited)	2.640	-
Fundos de ações Long/Short e outros	10.562	8.690
Total	50.114	32.834

Os títulos e valores mobiliários compreendem as aplicações financeiras de curto prazo no exterior, para as quais a Administração contrata instrumentos que mitigam sua exposição cambial, quando, a critério da

12. Investimentos: a. Principais dados dos investimentos da controladora em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

	Investimentos		Saldo em 31 de dezembro de 2015		Saldo em 31 de dezembro de 2014	
	2015	2014	Patrimônio líquido	Capital social	Patrimônio líquido	Capital social
Empresas controladas e coligadas:						
Promon Engenharia Ltda. (**)	43.478	47.563	43.500	100.256	(149.586)	(149.586)
Promon Tecnologia e Participações Ltda. (**)	60.052	21.416	60.055	4.911	(8.746)	(8.746)
Promon Intelligens Estratégia e Tecnologia Ltda.	1.558	6.062	1.558	7.206	(1.863)	(1.863)
Promon Meio Ambiente Ltda.	6.298	7.165	6.304	9.288	(868)	(868)
Promon International, Inc. (**)	10.562	80.268	123.424	2.878	7.361	7.361
Promon Investment Corporation	90.217	-	90.217	72.524	17.694	17.694
Promon-Logistics Latin America Ltd. (PLLAL) (*)	-	-	-	-	-	-
Investimento - Agia (Goodwill)	105.372	82.268	300.692	2.732	66.556	66.556
Mais-valia de ativos líquidos	858	1.227	-	-	-	-
Total	323.292	250.866	(109.852)			

(*) Em 19 de dezembro de 2014 a PLLAL realizou distribuição de dividendos no valor de R\$ 150 milhões, sendo R\$ 60 milhões pagos a Promon S.A. e R\$ 90 milhões à sócia Logicals Group Ltd. em novas ações da PLLAL a valor de mercado. A operação resultou na redução de sua participação para 35,56% e ganho excepcional na apuração da equivalência patrimonial. Durante o exercício foi vendida 0,56% da participação a Datatec.

(**) Exclui a equivalência patrimonial no montante de R\$ 161.715 classificado no resultado de operação descontinuada - vide nota explicativa 5. Em 29 de maio de 2015, conforme explanado no item f dessa nota, a Companhia reduziu sua participação na Promon International Inc. como parte da reorganização societária.

b. Composição dos investimentos apresentados nos balanços patrimoniais consolidados em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

	Investimentos		Equivalência patrimonial	
	2015	2014	2015	2014
Promon-Logicals Latin America Ltd. (PLLAL)	111.127	88.392	23.294	58.386
EPC	1.576	1.688	(110)	140
Total	112.703	90.080	23.184	58.526

Operação descontinuada:

P2 Brasil Private Infrastructure General Partner II Ltd.	-	10.470	13.908	6.191
P2 Brasil Holding Ltd.	-	14.327	13.464	19.236
Total	-	24.797	27.372	25.527
Total	112.703	114.877	50.556	83.843

c. Movimentação dos saldos dos investimentos:

	2015		2014	
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Capital social
Saldos em 31 de dezembro de 2014	250.866	-	114.877	-
Aumento de participação:				
Alteração do capital social da Promon Engenharia Ltda.	52.685	-	-	-
Aumento do capital social da Promon Tecnologia e Participações Ltda.	2.911	-	-	-
Venda de 0,35% de participação na PLLAL e baixa de ações	(1.640)	(1.640)	-	-
Venda da incorporação na P2 Brasil Private e P2 Brasil Holding	(42)	(24.797)	-	-
Constituição e incorporação de ativos na Promon Investment Corporation - vide item f	72.524	-	-	-
Cisão de ativos da Promon Intelligens seguida de incorporação na Promon Engenharia - vide item f	(2.641)	-	-	-
Promon International Inc. - vide item f	(101.030)	-	-	-
Subtotal	273.633	-	88.438	-
Equivalência patrimonial	(109.852)	-	23.184	-
Equivalência patrimonial - operação descontinuada	161.692	-	-	-
Dividendos recebidos	(3.262)	-	-	-
Variação cambial de empresa no exterior - PLLAL - (Lançamento do patrimônio líquido - resultado abrangente)	1.081	1.081	-	-
Total	323.292	-	112.703	-

d. Demonstração resumida dos saldos das controladas diretas e coligadas:

	2015		2014	
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Capital social
Controladas diretas e indiretas				
Promon Engenharia Ltda.	231.452	187.952	43.500	-
Promon Tecnologia e Participações Ltda.	90.497	30.422	60.055	-
Promon Intelligens Estratégia e Tecnologia Ltda.	3.596	2.038	1.558	-
Promon International, Inc.	166.048	16.804	149.244	-
Promon Meio Ambiente Ltda.	6.402	98	6.304	-
Promon Investment Corporation	90.217	-	90.217	-
Coligada PLLAL	987.545	686.853	300.692	-
Total	1.576.755	1.075.165	544.260	100.256

e. Teste de impairment do ágio: Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, foi efetuado teste de recuperação, considerando os fluxos de caixa descontados da coligada PLLAL e da controlada Ozônio, resultando em comprovação do retorno econômico sobre os ativos operacionais, incluindo o ágio. **f. Reorganização societária:** Durante o exercício de 2015, foi realizada reestruturação societária com o objetivo de adequar a estrutura de capital de subsidiárias da Promon S.A., que incluiu o reforço do capital da Promon Engenharia Ltda. e da Promon Tecnologia e Participações Ltda. e a incorporação de parte de ativos anteriormente detidos pela Promon International Inc. na Promon Investment Corporation. O processo de reorganização societária envolveu: Em 29 de maio de 2015 foi deliberada a transferência de ativos da Promon International Inc. no valor de US\$ 23.000 (R\$ 72.524), que foram, como parte da reorganização societária, integralmente incorporados na Promon Investment Corporation. Em 01 de junho de 2015, a Promon S.A. aumentou o capital da Promon Engenharia Ltda. e da Promon Tecnologia e Participações Ltda. mediante conferência de parte das ações da Promon International Inc. detidas pela Companhia, nos valores de R\$ 25.044 e R\$ 2.911, respectivamente. Em 31 de janeiro de 2015 houve a cisão da Promon Intelligens Ltda. e incorporação na Promon Engenharia Ltda. através de aumento de capital.

13. Imobilizado e intangível (Consolidado):

	Depreciação e amortização útil (em anos)		Baixa por alienação de investimento	
	2013	2014	2013	2014
Imobilizado				
Máquinas e equipamentos	4 a 30	26.895	1.295	(2.448)
Móveis, utensílios e instalações	10	13.974	2.164	(4.211)
Outros	4 e 5	3.947	-	3.947
Total		43.916	3.459	(2.869)
Depreciação		(33.925)	(4.514)	2.637
Valor contábil		11.521	(1.055)	(14.533)
Intangível				
Direitos de uso de software	5	26.034	1.034	(238)
Ágio na aquisição de investida		9.831	-	-
Desenvolvimento de projetos		8.728	261	(153)
Total		44.593	1.295	(2.409)
Amortização		(22.332)	(2.173)	948
Valor contábil		22.261	(878)	(1.461)

14. Salários, férias e encargos sociais a recolher (Consolidado):

	2015		2014	
	2015	2014	2015	2014
Provisão de férias	12.488	21.070	-	-
Provisão desmobilização	2.077	3.037	-	-
Imposto de renda sobre salários	324	432	-	-
FGTS	29	268	-	-
Salários	238	202	-	-
Outros	45	1.062	-	-
Total	15.203	30.348	-	-

15. Empréstimos e financiamentos:

	Circulante		Não circulante	
	2015	2014	2015	2014
Moeda nacional	8.769	-	57.763	7.528
Moeda estrangeira	-	-	-	-
Total	8.769	-	57.763	7.528

Moeda nacional

	Circulante		Não circulante	
	2015	2014	2015	2014
Moeda nacional	15.589	5.704	59.595	8.676
Capital de giro	-	-	5.015	5.982
Total	15.589	5.704	64.610	14.658

Moeda estrangeira

	Circulante		Não circulante	
	2015	2014	2015	2014
Capital de giro	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Moeda nacional não circulante

	2015		2014	
	2015	2014	2015	2014
Capital de giro	15.589	5.704	59.595	8.676
Total	15.589	5.704	64.610	14.658

Moeda estrangeira não circulante

	2015		2014	
	2015	2014	2015	2014
Capital de giro	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Moeda nacional não circulante

	2015		2014	
	2015	2014	2015	2014
Capital de giro	15.589	5.704	59.595	8.676
Total	15.589	5.704	64.610	14.658

Moeda estrangeira não circulante

	2015		2014	
	2015	2014	2015	2014
Capital de giro	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Moeda nacional não circulante

	2015		2014	
	2015	2014	2015	2014
Capital de giro	15.589	5.704	59.595	8.676
Total	15.589	5.704	64.610	14.658

Moeda estrangeira não circulante

	2015		2014	
	2015	2014	2015	2014
Capital de giro	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Moeda nacional não circulante

	2015		2014	
	2015	2014	2015	2014
Capital de giro	15.589	5.704	59.595	8.676
Total	15.589	5.704	64.610	14.658

Moeda estrangeira não circulante

	2015		2014	
	2015	2014	2015	2014
Capital de giro	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Moeda nacional não circulante

	2015		2014	
	2015	2014	2015	2014
Capital de giro	15.589	5.704	59.595	8.676
Total	15.589	5.704	64.610	14.658

Moeda estrangeira não circulante

	2015		2014	
	2015	2014	2015	2014
Capital de giro	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Moeda nacional não circulante

	2015		2014	
	2015	2014	2015	2014
Capital de giro	15.589	5.704	59.595	8.676
Total	15.589	5.704	64.610	14.658

Moeda estrangeira não circulante

	2015		2014	
	2015	2014	2015	2014
Capital de giro	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Moeda nacional não circulante

	2015		2014	
	2015	201		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de Reais)

Instrumento	Moeda		Valor de referência	Data de início	Data de vencimento	Taxa contratada	Valor justo por meio do resultado	
	Ativo	Passivo					2015	2014
SWAP	US\$	R\$	US\$2.229	18/07/2014	15/07/2016	119,5%	-	685
SWAP	US\$	R\$	US\$1.283	18/12/2015	27/01/2017	119,5%	(10)	-
NDF	R\$	US\$	US\$ 5.000	22/12/2015	27/01/2017	4,5155	768	-
NDF	R\$	US\$	US\$ 5.000	30/12/2015	27/01/2016	3,9180	(353)	-
							405	685

O resumo dos dados quantitativos sobre a exposição para o risco de moeda estrangeira do Grupo segue abaixo:

	Consolidado	
	2015	2014
	R\$	R\$
Moeda de exposição		
Caixa e equivalentes de caixa	USD 45.357	6.084
Títulos e valores mobiliários	USD 47.492	32.903
Títulos e valores mobiliários	ZAR 2.644	-
Aplicações financeiras	USD 28.804	21.770
Contas a receber por venda de investimentos	USD 117.144	-
Empréstimos e financiamentos	USD (5.015)	(5.982)
Exposição líquida do balanço patrimonial	236.426	54.775
Contratos derivativos	USD 34.033	5.982
Exposição líquida	203.534	60.757

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Luiz Ernesto Gemignani

Presidente

Gilson G. Krause

Conselheiro

Luiz Gonzaga Marinho Brandão

Conselheiro

José Rodrigo Parreira

Conselheiro

Luiz Fernando T. Rudge

Conselheiro

Wagner Tirolli

Conselheiro

DIREÇÃO GERAL

Luiz Fernando T. Rudge

Diretor-presidente

Felipe Alceu Amoroso Lima

Diretor-executivo

Gilson G. Krause

Diretor-executivo

Ivo Godoi Junior

Diretor-executivo

CONTADOR

Marcio Emidio Gavioli

Contador - CRC 1SP 114904/O-7

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a

Análise de sensibilidade: A seguir está demonstrado o ganho (perda) que seria reconhecido no resultado na hipótese dos seguintes cenários se efetivarem no período de um ano: • **Situação em 07/04/2016:** considera as taxas correntes em 07/04/2016, que indicavam uma desvalorização do dólar em relação ao real da ordem de 5,45% (3,6921). • **Cenários II e III:** consideram uma variação do real de 15% e de 20%, respectivamente, contra cada uma das moedas em que há exposição. Uma queda da cotação significa a desvalorização do dólar; uma alta, a valorização do dólar.

Consolidado

Descrição	Efeito para a Companhia	Situação em		
		07/04/2016	Cenário II	Cenário III
Valorização do dólar	Ganho	n/a	35.944	46.908
Valorização das demais moedas	Ganho	n/a	397	529
		n/a	36.341	47.437
Desvalorização do dólar	Perda	(9.134)	(29.837)	(40.801)
Desvalorização das demais moedas	Perda	(144)	(397)	(529)
		(9.278)	(30.234)	(41.330)

f. **Hierarquia de valores justos:** Os ativos registrados a valor justo por meio do resultado são avaliados segundo as regras de hierarquização do pronunciamento CPC 40 (R1), conforme abaixo: • **Nível 1** - Preços cotados em mercados ativos para ativos idênticos. • **Nível 2** - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares,

em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis e que podem ser utilizadas de forma indireta (derivados dos preços). • **Nível 3** - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos. O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros do Grupo está classificado como Nível 2. Os saldos contábeis das contas a receber de clientes, menos a provisão para perda do valor recuperável, contas a receber por venda de ações, contrato de mútuo com partes relacionadas, outros créditos, fornecedores, empréstimos e financiamentos, contas a pagar por recompra de ações, dividendos a pagar e outras obrigações estão próximos de seus valores justos. Não houve alteração no processo de mensuração do valor justo e nos níveis de hierarquia durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014. **28. Nota suplementar:** Em 05 de abril de 2016, a Companhia foi notificada da propositura de uma Ação Civil Pública por Ato de Improbidade Administrativa contra a Engevix Engenharia S.A., várias pessoas físicas relacionadas à empresa, agentes públicos, bem como empresas que executaram contratos em consórcio com a Engevix, dentre as quais a Promon Engenharia Ltda., visando à cobrança dos danos materiais causados pela atuação de um suposto cartel, assim como dos proveitos econômicos que teriam sido auferidos nos citados contratos. Todas as empresas consorciadas com a Engevix foram incluídas no processo em razão de suposta responsabilidade solidária entre as consorciadas em cada um de seus respectivos contratos, sem qualquer comprovação de fatos imputáveis à Promon Engenharia (consorciada em um desses contratos). A Promon Engenharia apresentará sua defesa oportunamente. Dado o estágio inicial e a complexidade do caso, não é possível estimar neste momento o seu possível impacto, se houver.

Aos Administradores e Acionistas da

Promon S.A.

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Promon S.A. ("Companhia"), individuais e consolidadas, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Promon S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

São Paulo, 14 de abril de 2016

Moacyr Humberto Piacenti

Contador - CRC 1SP204757/O-9